

Dorca Vieira Vitória Santos, filha de João Vieira dos Santos e Guaraciaba Luiza da Cunha, nascida aos 06 de março de 1948, no Município de Tiros Minas Gerais. Em 1963 casou-se aos 15 anos de idade com Ari Ferreira dos Santos, na cidade de São Gonçalo do Abaeté. Mudaram-se para Brejo Verde em uma fazenda chamada buracos , Município de São Romão, onde foram vizinhos do Senhor Neca Rodrigues. Lá viveram uns meses mudando em seguida para Bonfinópolis de Minas quando ainda era bonfin.

Devido a profissão do marido ficar escassa pelo o número de profissionais na arte de dentistas praticados. Eram profissionais Senhor Antônio Mota, José Vaz de Andrade, Alberto Ferreira Santos, Ari Ferreira dos Santos, mais tarde Ananias Ferreira Araújo. Foi ser professora substituta com apenas a 4ª série primária em licença de gestação de sua colega Helena Matos. Ainda no grupo velho em uma turma de 3ª série. Que saudades! Era uma turma maravilhosa! A titular tirou férias prêmios e Dona Dorca ficou até o fim do ano com a turma sendo privilegiada. Foi secretária da Conferência Senhor do Bonfim por muitos anos, professora do mobral, sendo a turma preparada e seguida formaram na Educação integrada.

Naquela época havia grandes festas religiosas e lindas romarias. Nos meses de Maio e Agosto eram os mais lindos as grande barras cheias de leilões e fogueitórios. Em junho vinham as quadrilhas e bastante guloseimas tais como: canjicas, quentões, batatas, cocadas, arroz doce, farofas, etc. E em todas eu compartilhava, até os velórios daquelas épocas eram mais solidários. Aonde fosse velado o defunto havia muita comida e biscoitos. A casa era cheia toda a noite. A comunidade se fazia presente.

Para ser professora era contratada e não poderia gozar de licença nem por saída e nem gestação. So tínhamos direito a 5 de falta.

Em 76 foi convidada pelo Prefeito comp. Moacir para ajudar no setor de Educação juntamente com Iva de Abreu Loscha. Na Prefeitura trabalhei até a hora que me aposentei, todos os meus trabalhos foram um eterno aprendizado.

Minha trajetória aqui é de eterna gratidão há Deus , a Frei Humberto, a meus alunos , minha família e minha terra abençoada que nos acolheram em 1963.

